

111

Pesquisa de público espectador de cinema. H. Didonet

Em cerca de 7 anos de atividades, como professor de cinema, em cursos básicos ou palestras, pedimos o preenchimento de um inquérito a cerca de 3.000 (três mil) pessoas, na maioria jovens, exceto a pergunta nº 14. Aqui vai o resultado, sucinto e aproximado dessa pesquisa, sem dados numéricos exatos, o que tornaria o trabalho enfadonho.

Pergunta nº 1. Cite um filme bom que você assistiu. - Geralmente, o gosto artístico médio é bom, pois são frequentemente citados filmes que os críticos citam como clássicos. A mocidade cita predominantemente filmes espetaculares, como DEZ MANDAMENTOS, CANHÕES DE NAVARRONE etc..

Nº 2: Cite um filme imoral que você teve ocasião de assistir. - Os critérios de moralidade, pelos filmes citados, confere com os adotados pela Igreja Católica, pelo SIC. A mocidade assiste muitos filmes imorais, mas não nega que sejam tais. Nota-se sensibilidade moral aguçada e certa.

nº 3. Cite um bom artista, de sua preferência. - Não há abstenções a esta pergunta e, geralmente, grande parte cita mais de um. Os artistas apontados não são sempre, nem predominantemente, do sexo oposto.

nº 4. Quais os seus critérios de escolha de um filme? Não é só o artista, mas critérios múltiplos. Predominam: Argumento e artista, conjuntamente, e, em plano decrescente: Gênero, crítica de jornal, nacionalidade título e colorido.

nº 5. Quantas vezes, em média, vai ao cinema, por semana? Duas vezes por semana, é a média. Não faltam os que vão 4 ou 5 vezes por semana, sempre ou em determinadas épocas (férias), e os que passam longos períodos sem ir ao cinema. Nota-se que, os que registram grande frequência, citam filmes de pouco valor, mostrando com isso que a excessiva frequência não forma os gostos.

nº 6. O Cinema influi no espírito humano, e como? 90% dos inquiridos acham que sim. Não se argumenta muito. Os que argumentam, alegam: pela arte, pelo exemplo, pelo argumento forte, mais a crianças. Os que negam influência, dizem que o cinema é ficção, não influi os que têm formação, " a mim o cinema não influi".

nº 7. Que tipo de controle acha mais eficiente para o cinema? (censura, orientação moral, público esclarecido, crítica). Predomina : Orientação moral e público esclarecido, menos fé na crítica, e quase nada, na Censura.

nº 8. Cite um mal e um bem que o cinema trouxe ao mundo? Verificam-se algumas abstenções. Citam-se sempre mais males do que bens. Males: juventude transviada, corrupção, violência, crimes, sexo sordidamente usado. Bens: instrução, conhecimentos históricos, cultura, compreensão entre os povos. - Entre os que citam bens ou males, contraditoriamente constam alguns dos que negam a influência do cinema.

nº 9. Que lê sobre cinema? Lê-se muito pouco. Livros, quase nada. 20 % lê semanalmente seção de cinema de algum jornal. Quem tem televisão, só vê televisão.

nº 10. Cite um diretor clássico. O desconhecimento é quase completo. Citam-se muito: Cecil B. de Mille e Alfred Hitchcock.

nº 11. Conhece algum cineclube? O conhecimento é reduzido.

nº 12. Que carreira seguiria, se tivesse oportunidade? (Ator, técnico, diretor, produtor, crítico?) . É surpreendente que os votos são equilibrados, tanto por essas profissões, como por sexo votante.

nº 13. A sua Religião, com seus princípios de moral, pode julgar uma obra de arte? - 95% julga que sim, mas tanto os que concordam ou negam, não sabem aduzir razões. Muitos dizem " depende", sem dizer do quê.

14. Que programas de Televisão assiste? (pergunta feita ultimamente, para cerca de 200 pessoas). A esmagadora maioria de jovens que assiste televisão, assiste filmes, i.é, cinema em casa. (Serviço de Divulgação Cinematográfica)

(Dados não publicáveis: SDC. C. Postal 2540. P. Alegre. Pessoa responsável: H. Didonet. - Publicação nº 89 - Setembro de 1963. Pede-se recorte de publicação).